



# CÂMARA MUNICIPAL

## Município de Rio Bonito do Iguaçu

### Estado do Paraná

6ª Legislatura

4ª Sessão Legislativa

31ª Sessão Ordinária

#### *ATA Nº 036/2016 – SESSÃO ORDINÁRIA*

Aos Dez dias do mês de Outubro do ano de dois mil e dezesseis às dezenove horas na sede da Câmara Municipal de Rio Bonito do Iguaçu, Estado do Paraná, sob a Presidência do Vereador Anderson de Oliveira, o qual fez à verificação da presença dos Senhores Vereadores pela ordem: Anderson de Oliveira, Irineu Ferreira Camilo, João Laerte Bovino, Jucimar Périco, Oseias de Oliveira, Nelço Bortoluzzi, Daizi Camello, Milton Rodrigues da Silva e Laertes Carador Moreira. O Senhor Presidente verificando quórum legal deu inicio aos trabalhos da hora do expediente convidando a Secretária ad-hoc Luana Cristina Moretti para que proceda a leitura da ata anterior para sua devida apreciação. Aprovado por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente passa para os trabalhos da hora do expediente. Deram entrada as seguintes matérias: Pedido de Informação nº 002/2016 subscrito pelos Vereadores Anderson de Oliveira e Jucimar Périco. I – Qual a situação dos pagamentos/repasses à Assiscop? II – Constan pendências de pagamentos a referida entidade: III- Caso positivo qual o valor pendente? IV – Ainda no caso de procedência da resposta constante no item III, qual o motivo da ausência dos referidos repasses? Aceito pela entrada Encaminhe-se a Discussão única e votação. Parecer nº 022/2016 subscrito pela Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização. Favorável ao mérito do Projeto de Lei nº 018/2016. Aceito pela entrada Anexe-se ao referido projeto de lei. Nada mais havendo na matéria de expediente passa-se para matéria de discussão única e votação. Deu entrada a seguinte matéria: Pedido de Informação nº 002/2016 de autoria dos vereadores Anderson de Oliveira e Jucimar Périco: Seja prestado no prazo de 30 dias as seguintes informações: I – Qual a situação dos pagamentos/repasses à Assiscop? II – Constan pendências de pagamentos a referida entidade: III- Caso positivo qual o valor pendente? IV – Ainda no caso de procedência da resposta constante no item III, qual o motivo da ausência dos referidos

*Ass: Anderson de Oliveira* *Ass: Jucimar Périco* *Ass: Irineu Ferreira Camilo* *Ass: João Laerte Bovino* *Ass: Oseias de Oliveira* *Ass: Nelço Bortoluzzi* *Ass: Daizi Camello* *Ass: Milton Rodrigues da Silva* *Ass: Laertes Carador Moreira*

repasses. O Senhor Presidente Anderson de Oliveira agradeceu a população presente, parabenizou ao vereador eleito Claunir Viola que está presente na sessão, e o desejou um bom mandato a partir do ano que vem, agradeceu a presença dos empresários e da imprensa. O nobre vereador Anderson frisou que foi procurado pela população Rio Bonitense, onde foi informado que a Assiscop está negando o atendimento aos munícipes de Rio Bonito do Iguaçu alegando falta de repasses financeiros do Município, explicou que este é um pedido de informação a respeito deste assunto, que será encaminhado ao secretário, que se caso isso estiver acontecendo, que o mesmo preste as informações necessárias a esta Casa de Leis. O nobre indagou ainda que quando chega ao final de mandato, acontece uma situação muito ruim, que às vezes a gestão não teve um bom planejamento durante os quatro anos e acabam mandando os problemas para a Câmara de Vereadores e colocando a culpa destes problemas nos vereadores, disse que é preciso deixar claro a situação, e indagou que vai defender os nove vereadores. Explicou que foi recebido um projeto de remanejamento de dinheiro, onde o pessoal da prefeitura, departamento de contabilidade estaria afirmando aos comerciantes que os mesmos não estão sendo pagos, porque a Câmara de Vereadores não aprovou o projeto de remanejamento. O vereador explicou que isso é mentira, que a Câmara nunca se negou a negar um projeto de lei nesta gestão, disse que o projeto esta em processo de votação, e que mais de noventa e nove por cento do valor do projeto é para pagamento com folha de pessoal, frisou que o executivo não tem dinheiro e que está colocando a culpa na Câmara de Vereadores dizendo que são os nobres pares que não aprovam o projeto de lei em questão, o nobre vereador afirmou mais uma vez que isso não é verdade, sendo que o projeto estaria em segunda discussão e votação, podendo sair como lei desta Casa de Leis no dia subsequente ao da sessão legislativa. Frisou que a Câmara de Vereadores sempre esteve a favor e nunca prejudicou a Administração, Disse que outra questão que vem ocorrendo é que o Município está gastando cinquenta e quatro por cento da receita corrente líquida com a folha de pagamento, sendo que já passou do limite prudencial, onde cabe improbidade administrativa se ultrapassar os cinquenta e quatro por cento, e o Executivo mesmo assim manda projetos de leis para esta Casa de Leis para implantar um terço de horas atividades para os professores, indagou que é a politica mais barata que a gestão tem feito delegando o problema deles para os nobres pares. O nobre vereador Anderson de Oliveira declarou que é um sonho para os vereadores dar um terço de hora atividade para os professores, mais primeiramente o executivo deveria ter feito um planejamento, uma reestruturação administrativa antes de enviar o projeto de lei a esta Casa de Leis, manifestou ainda sua vontade de questionar ao secretário de finanças, ao contador, ao senhor Prefeito municipal se há dinheiro para fazer o pagamento destas horas atividades, pois, o papel aceita qualquer matéria, enviando a esta Casa de leis para aprovar ou não, disse que o que faltou foi responsabilidade da equipe técnica da Prefeitura Municipal, e que fará a defesa aos nove vereadores independente de ideologia politica, que sempre tiveram um posicionamento ético e correto, e boatos que estariam sendo lançados, por falta de planejamento da administração e os seus compromissos que deixaram de ser honrados pela mesma que estão afetando aos nobres pares desta Casa de Leis não serão aceitos. O senhor presidente colocou em votação o Pedido de Informação: Aprovado por unanimidade Oficie-se como solicitado. Nada mais havendo na matéria de discussão única e votação, passa-se para matéria de primeira discussão e votação. Nada havendo na matéria de primeira discussão e votação, passa-se para matéria de segunda discussão e votação. Deu entrada a seguinte matéria: Projeto de Lei nº 018/2016 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que Autoriza o Executivo Municipal a efetuar abertura de Crédito Adicional Suplementar no Orçamento de 2016 e dá outras providências. O Vereador Laertes Carador Moreira perguntou ao senhor presidente se o referido Projeto de Lei está em primeira discussão e votação. O senhor presidente explicou ao nobre par que o referido Projeto de Lei já foi

*Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including the name "Claunir Viola" and other illegible signatures.*

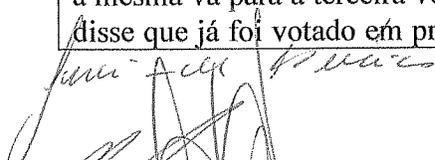
aprovado em primeira votação e no momento estaria em segunda votação. O nobre vereador Laertes Carador Moreira declarou que mesmo com um parecer jurídico anexado ao referido Projeto de Lei o voto do mesmo é contrário ao Projeto de Lei, explicou que gostaria de ter mais tempo hábil para estudar o projeto de lei, frisou que se fosse cabível de mais prazo, mesmo o regime de urgência tendo sido mantido, deixar o mesmo em pauta, ou uma ação cabível para os vereadores terem mais tempo para o estudo do mesmo. O senhor Presidente Anderson de Oliveira explicou que quando o projeto de lei deu entrada em plenário o regime de urgência do mesmo foi aprovado, sendo que assim há um prazo para devolver este projeto de lei ao executivo, se o regime de urgência fosse reprovado na entrada do projeto, haveria mais tempo hábil para fazer o tramite do mesmo, como não foi o que aconteceu, os prazos precisam ser seguidos de acordo com o regimento. O vereador Irineu Ferreira Camilo frisou que o assessor jurídico desta Casa de Leis já fez uma explanação do mesmo aos nobres pares, disse que o que deu para entender do projeto de lei é que mais de noventa por cento do valor seria para folha de pagamento e encargos, disse que notavelmente conversando com o jurídico fica visível o desequilíbrio financeiro junto à gestão, pois é o terceiro projeto de lei de remanejamento encaminhado pela atual administração para suplementar a folha de pagamento, sendo que o Município já foi notificado pelo Tribunal de Contas quanto à questão de folha de pagamento quando está chegando próximo a exceder o limite percentual permitido. O nobre vereador conclamou que é visto claramente que faltou principalmente planejamento junto a atual administração nestes quatro anos, complementou a fala do senhor presidente dizendo que a administração não está cumprindo com suas obrigações junto ao comércio e junto com a Assiscop por falta de pagamento, disse que mais uma vez comprovando falta de planejamento por parte da administração. O nobre vereador Irineu Ferreira Camilo frisou que recentemente houve o desligamento de vários funcionários públicos de gratificações, insalubridades, mas houve secretários que não mostraram serviços, sendo os principais que mais oneram despesas ao Município, não foi verificado o desligamento destes funcionários, sendo que os prejudicados foram os funcionários que mais precisavam do salário no final do mês. O nobre par deixou claro que jamais foram travados projetos de leis que viessem a comprometer pagamento a empresas que cumprem com seus serviços juntamente ao órgão público, disse ainda que se caso alguém tiver dúvidas quanto ao esclarecimento, o mesmo pode verificar junto a secretaria de finanças informações que comprovaram o esclarecimento prestado, indagou que as informações que estão passando para o comércio e para a população em geral é para denegrir a imagem dos nobres vereadores, sendo que independente de lado político, sendo oposição ou não, juntamente com os demais vereadores jamais foi eximido de votar projetos que viessem a atender a população. O vereador Oseias de Oliveira frisou que cada vereador tem uma visão deste projeto de lei em questão, disse ao vereador Irineu Ferreira Camilo que não são noventa por cento para folha de pagamento, há remanejamento para pagamentos de contas a parte. O nobre vereador frisou que andando pela comunidade de Santa Luzia o mesmo ouviu os seguintes comentários a respeito do remanejamento: Que o prefeito não conseguiria fazer a estradas, porque os vereadores não aprovaram o remanejamento para pagar óleo e combustível, sendo que o prefeito esta fazendo jogadas com a situação. Declarou que seu parecer no momento é que ainda há prazo para discutir o projeto de lei, trinta dias, o mesmo votaria contra, o vereador comparou a situação com a presidente Dilma Rousseff que teria gasto o dinheiro e somente depois enviou para ser aprovado pela Câmara, saiu da legalidade, citou que é o que está acontecendo no Município no momento, que o prefeito já gastou o dinheiro e está mandando o projeto de leis para ser aprovado pela Câmara para que o mesmo possa pagar as contas. Frisou que a realidade precisa ser discutida, disse ainda que vai votar a favor dos funcionários, sendo a primeira votação favorável, a atual votação o mesmo disse ser

Luiz - eu Moreira

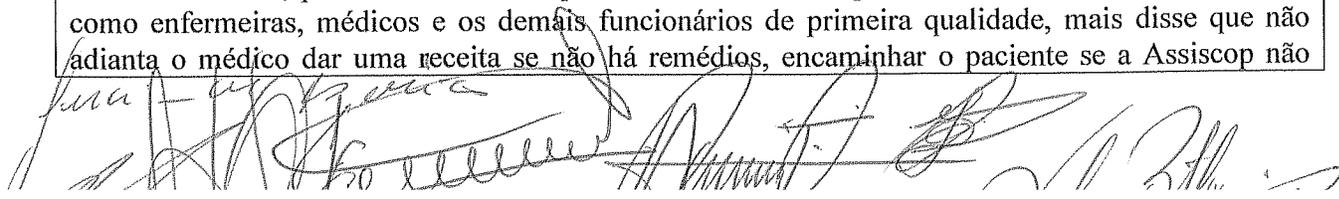
IRINEU FERREIRA CAMILO

ANDERSON DE OLIVEIRA

contra e na próxima votação será favorável com a emenda anexada ao referido Projeto de lei. O vereador Milton Rodrigues da Silva conclamou que até a semana passada os secretários e encarregados estavam proporcionando tudo que a população precisava; que sabiam tudo a respeito do povo. Frisou que está um desmando administrativamente o município, e que os problemas o executivo está colocando para os vereadores resolverem, declarou que não irá ser contra o funcionário, mais o executivo colocou este ponto de funcionário na folha de pagamento, para eles terem um desdobramento para pagarem as contas de campanha, indagou ainda que a maioria deste remanejamento é para pagamento de contas de campanha, com o dinheiro do povo, que seria para fazer benefícios para a população. Disse que se o executivo quisesse dinheiro para pagar folha de pagamento dos funcionários, foi aprovado recentemente um desbloqueio de dois milhões e novecentos reais onde não foi prestadas contas para a população onde ele gastou o dinheiro, o nobre vereador disse que o prefeito fez um tapa buracos por alguns quilômetros de asfalto entre as comunidades de Pinhalzinho/Barramansa, que não custou quatrocentos mil reais, e que o mesmo tem uma dívida ativa com a população que seria cascalhar as estradas, que foi feito uma ata, que só foi aprovado o senhor prefeito disse que deu dinheiro aos vereadores. O nobre vereador Milton Rodrigues da Silva disse querer saber quais os vereadores que pegaram este dinheiro, pois o mesmo não tem provas concretas de que algum vereador realmente fez este ato, disse ser um afronto contra o legislativo, pois o executivo sairá com várias improbidades administrativas que não é culpa desta Casa de Leis e sim dele mesmo, por não ter tido conhecimento para gerenciar o dinheiro público, pois dinheiro teve dois milhões e novecentos e o mesmo não gastou nada, indagou que ficou a culpa para os vereadores, disse que ele deve usar esses dois milhões e novecentos para pagar os fornecedores, pois o comércio não obrigado a ficar com dívidas por ter fornecido para a prefeitura, não foi prestado contas deste dinheiro, sendo que as comunidades estão sucateadas, os agricultores não tem estradas boas, não existe nenhuma obra a não ser um ponto de ônibus que o mesmo fez na comunidade do Arapongas. O vereador Milton R. da Silva conclamou que o povo deu a resposta para este desmando, pois, na comunidade que ele está fazendo o calçamento com o dinheiro do estado, mesmo tendo sido aprovado um projeto de lei de remanejamento de cento e quarenta e dois mil reais para fazer este calçamento e o mesmo não está sendo feito com este dinheiro, disse que este governo decepcionou, pois os vereadores aprovaram todos os projetos de leis como o nobre presidente mencionou, declarou que não está convicto de dizer que aprova este projeto de remanejamento de três milhões, que no momento é contra e que tem mais alguns dias de prazo para reavaliar o projeto, frisou que como disse o vereador Oseias de Oliveira a Ex presidente Dilma caiu por causa das pedaladas fiscais, que gastou o dinheiro sem autorização da Câmara dos deputados, sendo que este governo já gastou e sucateou o município e não pediu autorização a esta Casa de Leis, por isso o mesmo é contra. O vereador João Laerte Bovino disse não querer ser contrário ao projeto, como foi feito a última sessão foi montada uma comissão juntamente com a comissão de economia, finanças e fiscalização para fazer o parecer e uma emenda, assim como diz o jurídico que quase cem por cento seria folha de pagamento, e o mesmo como faz parte da comissão de economia, finanças e fiscalização como também da comissão especial que seria o nobre vereador juntamente com os vereadores Milton Rodrigues da Silva e Oseias de Oliveira que não foi feito um estudo tão aprofundado, pois deixaram para o jurídico analisar, frisou que não é contra a folha de pagamento mais sim contra o projeto hoje que está em segunda votação, sendo o mesmo tem mais uma semana para estudar melhor o projeto, e que há vereadores que não estão a par do projeto, pois, não participaram das comissões. Disse que é contra o projeto de leis em segunda discussão para que a mesma vá para a terceira votação, mais diz não ser contra o pagamento da folha dos funcionários, disse que já foi votado em primeira para ir para a segunda votação e ser feito emenda, mais não foi



feita, sendo que se tiverem dez por cento do valor deste projeto de remanejamento que não for folha de pagamento terá que ser feito à emenda, pois, dez por cento no valor de três milhões é um valor bem acessível, por isso o projeto precisa ser estudado melhor, não será deixado de pagar a folha de pagamento, pois o prefeito tem condições de pagar, e o presidente pode fazer uma extraordinária para discussão deste projeto. Frisou que hoje seu voto é contra até rever o valor certo. O vereador Nelço Bortoluzzi questionou ao senhor presidente se há prazo para fazer emendas até a terceira discussão e votação. O senhor Presidente pediu orientação ao assessor jurídico desta Casa de Leis. Deixou claro ainda que os prazos precisem ser cumpridos, estando em regime de urgência que foi aprovado pelos nobres edis, caso vença-se os trinta dias durante a semana seguinte, será convocado sessão extraordinária para fazer o cumprimento de prazo, explicou que se o projeto não for aprovado na presente sessão, e o prazo de trinta dias vencerem na atual semana o mesmo convocará sessão extraordinária. O nobre vereador Nelço Bortoluzzi colocou sua preocupação, que se no caso de haver emenda, ela terá que ser encaminhada a Comissão de Legislação, Justiça e Redação para somente assim voltar ao plenário, pode não haver tempo hábil para todo este processo. O senhor presidente questionou ao assessor jurídico da Casa se pode ser protocolado emendas em terceira discussão. O assessor jurídico Saviano Cericato explanou que em terceira votação somente casos específicos, sendo vedada emenda em terceira discussão. O vereador Oseias de Oliveira questionou que se o projeto for derrubado em segunda votação à legalidade para ser feito uma emenda. O assessor jurídico Saviano Cericato frisou que neste caso não há segunda votação, e sendo assim há legalidade. O Vereador Oseias de Oliveira deixou claro que não é nada pessoal em relação ao senhor Saviano Cericato, mais gostaria de um parecer jurídico de outro advogado a respeito deste projeto de lei. O senhor presidente disse que está a disposição. O nobre vereador Daizi Camello questionou a respeito do parecer da Comissão se o mesmo foi favorável. O vereador João Laerte Bovino disse que o parecer foi favorável a tramitação, mais o mesmo sugeriu ser feito emenda. O senhor Presidente colocou o projeto de lei em votação nominal, onde votaram a favor os seguintes vereadores: Irineu Ferreira Camilo, Daizi Camello e Nelço Bortoluzzi. Votaram contra o projeto de lei os seguintes vereadores: Jucimar Périco, Milton Rodrigues da Silva, Laertes Carador Moreira, Oseias de Oliveira e João Laerte Bovino. Reprovado por maioria de votos Encaminhe-se a terceira discussão e votação. O senhor presidente disse que quer que fique bem claro para todos que caso o prazo se encerre na atual semana o mesmo estará convocando sessão extraordinária para há mesma semana. O vereador Laertes Carador Moreira requereu cópia do projeto em questão. O senhor presidente deliberou cópia a todos os vereadores e munícipes interessados. Nada mais havendo na matéria de segunda discussão e votação, passa-se para matéria de terceira discussão e votação. Nada havendo na matéria de terceira discussão e votação o Senhor Presidente passa para palavra livre. O vereador Milton Rodrigues da Silva agradeceu a presença da população, declarou que é gratificante para o mesmo quando a população se faz presente, e que é de extrema importância esta presença para o debate, citou o vereador recentemente eleito Claunir Viola, o representante do Jornal Correio do Povo Admir. O nobre vereador Milton Rodrigues da Silva disse que uma semana antes da eleição como exemplo a saúde que podia fazer tudo, levavam pacientes que nem estavam doentes para casa, os carros sempre estavam indo para Guarapuava, Cascavel, Curitiba e sempre se dava um jeito, disse que hoje está sendo visto o desmando que está, sendo que o paciente chega ao posto de saúde por exemplo com um braço destroncado é possível que ele saia de lá com o braço quebrado, com o desmando que está, frisou que se o secretário colocasse um aviso na porta escrito a palavra não seria melhor, pois no momento o posto de saúde não dispõe de nada, a não ser profissionais como enfermeiras, médicos e os demais funcionários de primeira qualidade, mais disse que não adianta o médico dar uma receita se não há remédios, encaminhar o paciente se a Assiscop não

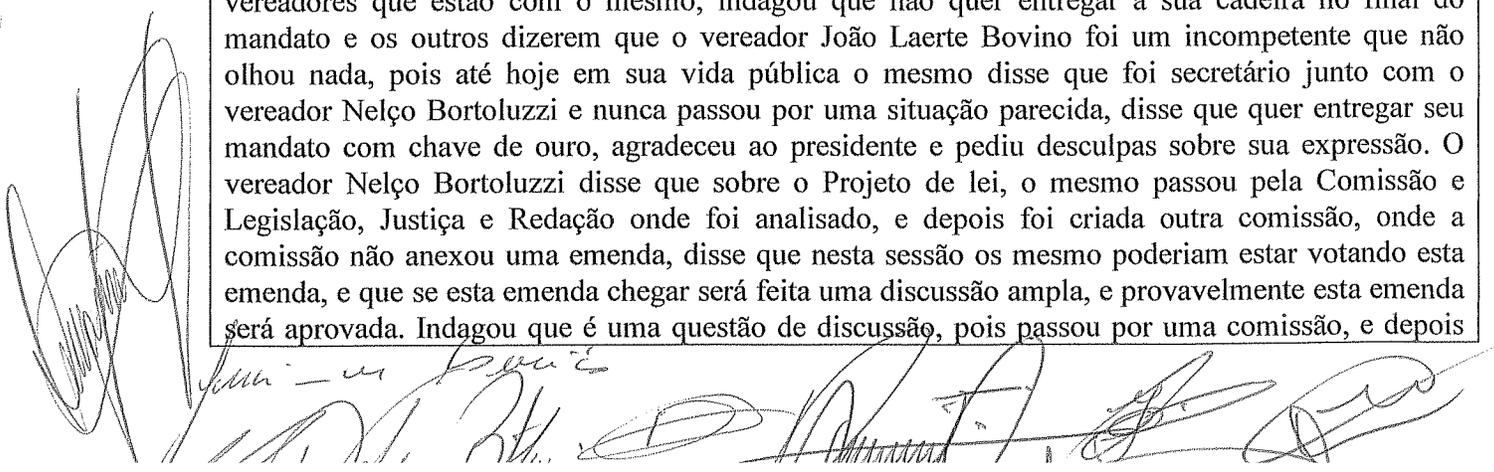


atende o paciente, indagou que vergonhosamente o presidente da mesma é do município de Rio Bonito do Iguazu, e o município sendo devedor perante a instituição. O nobre vereador disse que há um jurídico para dizer não quando é para o povo, mais para o remanejamento ele diz sim, disse que quando chega uma pessoa de fora do município tem um atendimento da melhor qualidade, mas quando é um agricultor do nosso município nem atendimento há. O vereador Milton Rodrigues da Silva deixou seu repúdio à secretária de saúde e indagou que o povo coloca o gestor público e mesmo tira ele do poder, pois a atual administração brincou com a população e usou todas as ferramentas administrativas, disse que este governo fez de conta que não sabe de nada, pois para o bolso deles está cheio de estruturas, frisou que havia dito que neste governo houve uma obra, que seria o ponto de ônibus na comunidade de arapongas, mais na verdade foram pelo menos umas cinco obras além desta, pois, quase todos os secretários estão com suas obras transformadas, e o prefeito chegou a blindar a sua casa, como se o município de Rio Bonito do Iguazu fosse uma cidade como o Rio de Janeiro ou São Paulo. O nobre vereador disse ainda que torce para que este próximo governo e o mesmo diz que estará ajudando pelo menos faça a diferença, pois hoje se forem pegos vinte anos de governo há três restaurantes onde a nata da prefeitura frequentam, que seriam o fogão a lenha, Vezzero e Gaúcho, o coração administrativo se distribui nestes três restaurantes, e o pequeno trabalhador muitas vezes nem marmitta tem para comer, não tem combustível para levarem as marmitas para os trabalhadores e nem dinheiro para arrumar os pneus para eles poderem trabalhar, disse que torce para que a farra com dinheiro público acabe com a entrada desta nova administração, que tenha saúde e estradas para a população Rio Bonitense e que não faça todas as lideranças politicas brigarem e o mesmo sair como bom, frisou que ano que vem virá as contas do prefeito para esta Casa de Leis e o mesmo pedirá socorro assim como os governos anteriores pediram, e esta casa de leis brigou mais aprovou as contas. Indagou que este governo deixou uma ferida para toda a população do município, sendo que o povo o elegeu com noventa por cento, e que o mesmo envergonhou, disse que o povo não quer dinheiro, e sim saúde, educação e estrada e nem isso o mesmo fez, frisou que por isso precisa ser analisado com cuidado o projeto de remanejamento, por que o mesmo pode pegar este dinheiro e ir gastar em Cascavel, Mato Grosso e Paraguai, e por este fato a população não irá perecer nesta casa de leis se dependerem do nobre vereador, indagou que se for remanejamento para folha de pagamento, décimo terceiro e fornecedores é preciso tomar cuidado, pois o prefeito gastou e não pediu autorização e agora os mesmos que precisam votar o projeto. O vereador Laerte Carador Moreira agradeceu aos munícipes presentes, ao Ademir representante do jornal Correio do Povo e parabenizou ao vereador eleito Claunir Viola, disse ter certeza que será um grande vereador. O nobre vereador frisou que a preocupação é grande a respeito da situação do Município, pois este governo ainda tem três meses de mandato, e a saúde esta na situação que todos sabem, as estradas estão péssimas, e os repasses para entidades como APAE e pessoal que fazem linha de ônibus estão todas atrasadas. Indagou que sua preocupação é como o próximo prefeito receberá este município, disse que seria importante o prefeito receber o município após fazer uma auditoria, para assim não acontecer como nesta gestão atual, que saíram diversos comentários a respeito das dívidas deixadas ao município pela gestão passada, sendo que não foi feito uma auditoria para o povo saber realmente a realidade. O nobre indagou que é triste a realidade, pois irá ficar parado praticamente seis meses, mais seria o primeiro passo para colocar a casa em ordem, se inteirando pela realidade do município que a seu ver ficará com dívidas, mais é importante mostrar para a população o porquê destes seis meses sem nenhum benefício para a população, principalmente saúde. Frisou que estará junto ajudando no que for preciso, mais ressaltou que seria importante realizar uma auditoria para esclarecer as duvidas da população e evitar comentários. O vereador Irineu Ferreira Camilo justificou seu voto favorável ao



projeto de lei sobre o remanejamento dizendo que estudou o referido projeto de lei e com convicção mais de noventa por cento do valor refere-se ao pagamento da folha e encargos, e acredita que não serão prejudicados os funcionários, pois há tempo hábil. Disse que nesta atual administração já foi gerido pelo atual grupo mais de cento e quarenta milhões e que muitos destes desdobramentos orçamentários e suplementações passaram por esta Casa de Leis, frisou que dentro destes quatro anos os vereadores tiveram tempo suficiente para fiscalizar, verificar e acompanhar mais a destinação do orçamento do Município, sendo esta uma das principais obrigações do legislador. Indagou que agora sendo final de mandato, está havendo um desequilíbrio financeiro que há a muitos anos, mais sendo esta mais uma vez mesmo que de forma incompetente da atual administração, o projeto vem atender aos funcionários públicos, o nobre vereador Irineu disse que já foi citado que o valor está chegando próximo aos cinquenta e quatro por cento permitidos, sendo o executivo já notificado pelo Tribunal de Contas por duas ou três vezes, tendo saído nas principais paginas dos meios de comunicação. O vereador Irineu Ferreira Camilo referiu-se ao período eleitoral, o mesmo sendo candidato tendo seu candidato a prefeito sendo derrotado novamente, disse que ele como vereador conseguir se reeleger graças a um grupo muito bem organizado, e aproveitou e parabenizou ao vereador eleito Claunir Viola, sendo o mais votado. Disse que justificando algumas situações, a atual administração não de pronunciou quanto a quem apoiar, disse que como candidato foi deixado claro no palanque que não queriam o apelo do atual prefeito, sendo mencionado diversas vezes, e os vereadores Oseias, Nelço e Daizi estiveram no palanque, e que o mesmo viu que tanto no comércio, quanto nos interiores o comentário é que o atual prefeito fez menção do seu apoio ao seu grupo político. Frisou que acha que a população em geral não pode ser tão inocente a ponto de não verificar ao certo o que aconteceu nas eleições, se o seu lado teve secretários que os apoiaram no período eleitoral, disse que o outro lado político também teve, como secretários e chefes, principalmente se tratando da secretária de viação, onde todos os chefes desta secretária estavam apoiando o grupo político que venceu as eleições. Frisou que esclarecendo o seu lado político não teve apoio da atual administração, e que deixou claro durante os quatro anos que é oposição ao grupo atual na administração, mais que deixou claro também que é oposição política e que jamais deixou de aprovar projetos que viessem a atender o bem comum da população Rio Bonitense, disse que precisava esclarecer estes fatos, que ainda dão muitos questionamentos quanto a esta situação, frisou que gostaria de usar meios como rádios ou a imprensa não o mesmo, mais que alguém esclarecesse, pois percebe que muito dos eleitores foram iludidos quanto ao seu voto. Indagou que tomara a Deus que o mesmo esteja errado e que fique registrado que o mesmo torce para que a população tenha escolhido o gestor certo que irá administrar para o povo, na saúde, na agricultura, nas principais secretárias e departamentos que a população mais precisa. Conclamou que o mesmo acredita que isso não irá acontecer, porque a atual administração sofreu estes quatro anos, disse que acompanhou o sofrimento da atual administração por falta de experiência administrativa, e o mesmo diz ver que o prefeito que foi eleito para esta próxima gestão também não possui esta experiência, indagou que torce para que a população que votou e elegeu o prefeito estejam certos, e os mesmo particularmente errado, mais que passe três meses, seis meses, um ano e o mesmo comprove o contrário do que está falando na presente sessão, disse que está há quinze anos dentro da administração pública, que nunca foi chefe e nem secretário, mais sabe que para fazer uma administração boa, é preciso conhecimento, e não somente dados e informações, precisam-se de muitos anos de experiência para conseguir assumir um município e faze-lo trabalhar já no começo. Agradeceu a presença de todos. O vereador João Laerte Bovino agradeceu a presença da população, o jornal correio do povo, os empresários. Citou o seu Paulo e seu Luiz, e também cumprimentou ao vereador eleito com votação expressiva Claunir Viola. Frisou que havia dito que

não sairia candidato novamente com dois mandatos nesta Casa de Leis e que gostaria de repassar sua cadeira para pessoas boas, inteligentes, humildes e sinceras, disse que nunca votou um projeto se o mesmo não fosse para benefício da população, e pediu ao Claunir Viola que quando assumir a cadeira neste plenário faça o mesmo, que nunca aprove um projeto se não for benéfico a população, disse que quer entregar sua cadeira com chave de ouro, pois sempre foi respeitado dentro desta casa de leis, mesmo quando houveram discussões políticas, mas sempre dentro da normalidade discutindo projetos de leis, e sempre que saiam pela porta eram todos amigos. O nobre vereador indagou que perderam a eleição, onde o mesmo não foi candidato, mais fazia parte do grupo, disse que o candidato que ganhou mereceu ganhar e torce que o mesmo faça um bom trabalho. Declarou que foi contra o projeto de lei do remanejamento, e que estão falando em diferença de noventa por cento, mais isso são de três milhões e quatrocentos e quarenta mil, disse que aprendeu com o presidente da república quando o mesmo criou um projeto de presidência, onde ele disse o seguinte, que quem não cuida um centavo no plano real, não faz um milhão. Indagou que esta casa de leis está aqui para fiscalizar e cuidar do dinheiro do povo, da saúde, da educação, das estradas, nem que seja um centavo é preciso fiscalizar, e os vereadores precisam saber onde está indo o dinheiro público, e que não por ser uma migalha de dez por cento, que neste caso é trezentos e cinquenta mil reais, disse que é preciso tomar cuidado, pois é final de mandato e estão todos com olho grande no dinheiro, frisou que não está dizendo que alguém levou dinheiro no bolso, mas esses cento e poucos milhões como o vereador Irineu Ferreira Camilo citou e não apareceu nada além de um ponto de ônibus no arapongas até hoje, disse que se há um calçamento sendo feito no Arapongas não é dinheiro do Município e sim do Governo do Estado, que se foi feito alguns metros de calçamento para o Assentinho ou rua perto do posto de saúde, deve ter sido feito com dinheiro que esta Casa de Leis devolveu para o Município, disse que acha que nem foram gastos todo o dinheiro devolvido pelo presidente e com os vereadores que ajudaram a economizar este dinheiro, conclamou que toda a economia que está sendo feita nesta Casa de Leis é para o bem da população, e que neste ano vai ser devolvido mais um bom montante de dinheiro, para não ter um exame, um remédio, uma merenda escolar, um uniforme o que se for falar o mesmo ficará dois dias falando do que o município não dispõe no momento, e disse ter vereadores que estão achando que dez por cento de três milhões e quatrocentos e quarenta e cinco mil reais é pouco, sendo que para o nobre não é pouco, citou o vereador Laertes Carador Moreira e disse que se durante dois anos a Câmara Municipal vem fazendo economia para sobrar duzentos e setenta mil reais, como que trezentos e cinquenta mil reais poderia ser pouco, somente dez por cento de três milhões e meio. Disse que repete novamente que quem não cuida o centavo, não faz um milhão, e que é nas poucas coisas que os vereadores não percebem aonde os malandros enchem o bolso, pois eles não pegam quinhentos mil reais de uma vez só, são nas referidas migalhas que eles aproveitam, disse que é preciso ter cuidado e se tiver um por cento neste projeto o mesmo fará uma emenda juntamente com os demais vereadores que estão com o mesmo, indagou que não quer entregar a sua cadeira no final do mandato e os outros dizerem que o vereador João Laerte Bovino foi um incompetente que não olhou nada, pois até hoje em sua vida pública o mesmo disse que foi secretário junto com o vereador Nelço Bortoluzzi e nunca passou por uma situação parecida, disse que quer entregar seu mandato com chave de ouro, agradeceu ao presidente e pediu desculpas sobre sua expressão. O vereador Nelço Bortoluzzi disse que sobre o Projeto de lei, o mesmo passou pela Comissão e Legislação, Justiça e Redação onde foi analisado, e depois foi criada outra comissão, onde a comissão não anexou uma emenda, disse que nesta sessão os mesmo poderiam estar votando esta emenda, e que se esta emenda chegar será feita uma discussão ampla, e provavelmente esta emenda será aprovada. Indagou que é uma questão de discussão, pois passou por uma comissão, e depois



por outra e não obtiveram um parecer da comissão com emenda, frisou que isto justifica que é preciso estudar melhor o projeto, indagou que o mesmo estudou o projeto de lei dentro das condições, e que quando a emenda der entrada não tem o porquê não votar favorável, disse que sem gerar polemica, a comissão poderia ter feito esta emenda. O nobre vereador questionou a respeito de um pedido de informação que foi feito a mais de sessenta dias sobre a questão do recurso para a construção do bueirão da Linha Nova, sendo que houve comentários que o mesmo foi lícitado, disse que é possível que o prefeito esteja com o recurso e não irá fazer, ou até inicie a obra. O nobre disse não saber se encaminha um officio novamente para o executivo, explicou que é um recurso para construção dos locais atingidos por catástrofe. Agradeceu a presença de todos. O senhor Presidente explicou que a equipe técnica esta sempre a disposição para fazer o levantamento das informações. Frisou que antes de encerrar a sessão, é assim que funciona uma democracia, a questão do dialogo, do debate e que a única que questão é que como presidente sempre irá defender esta Casa de Leis, disse que sempre será contrário à politicagem, e que talvez tenha faltado planejamento por parte do executivo, e que o mesmo está pegando problemas e colocando sobre esta Casa de Leis, disse que independente de ideologias politicas de um vereador ou outro esta casa de leis sempre trabalhou para o bem do Município, tanto é como os vereadores citaram no ano passado, foram devolvidos ao executivo duzentos e setenta e dois mil reais sabendo da necessidade, para o prefeito fazer o investimento da maneira que o prefeito achasse viável. Conclamou que a verdade precisa ser dita, pois, uma hora ou outra a verdade é descoberta, disse que o que não pode ser usado agora são fatos politqueiros como, por exemplo, o envio de um projeto em regime de urgência a esta casa de leis pelo executivo para o acréscimo de um terço de horas atividades para os professores, sendo que no momento não existe dinheiro para isso ser feito. Frisou que os vereadores poderiam ser hipócritas e aprovar o referido projeto de lei para fazer uma moral com os professores, mais os mesmos tem responsabilidade e é isso que o nobre presidente diz pedir aos próximos vereadores, para que o município se torne melhor, o nobre vereador disse que não é vereador na próxima gestão, mais continuará morando no Município e o mesmo torce para que a próxima administração faça um bom trabalho, pois sendo vereador ou não, é necessário que as coisas fluam para um bom desenvolvimento do município, e para que isso aconteça é preciso de responsabilidade e planejamento. O senhor presidente explicou que a respeito do projeto de lei de remanejamento o mesmo foi aprovado em primeira, reprovado em segunda e foi encaminhada a terceira discussão e votação, e como está em regime de urgência havendo necessidade será convocada sessão extraordinária para há mesma semana, e se houver interesse de emenda o processo precisa ser acelerado. Deixou claro que enquanto o mesmo estiver em poder desta Casa de Leis haverá responsabilidade com as questões do município, independente de quem irá assumir a próxima gestão os mesmos estarão fazendo o seu mandato que não terminou no dia dois de outubro, desejou uma boa sorte para os vereadores que se reelegeram para o próximo mandato, para os que terminam o seu mandato final do ano e para o vereador eleito presente, e disse que torce para que esta nova gestão consiga fazer o bem para a população Rio Bonitense. Não havendo mais declarações por parte dos vereadores o Senhor Presidente declarou encerrada a presente sessão convocando todos os Vereadores para a sessão ordinária do dia Dezessete de Outubro do ano de dois mil e dezesseis, na sede da Câmara Municipal às dezenove horas. Esta ata foi lavrada por mim, Luana Cristina Moretti, secretária ad-hoc, que assino com os demais presentes.